

Em um mundo cada dia mais digital, nada mais natural do que se dar a atenção proporcional para Cybersecurity.

Eu compartilho com frequência artigos dessa série “What is?” da McKinsey, e aqui vai mais um, dessa vez sobre Cyber:

https://www.mckinsey.com/featured-insights/mckinsey-explainers/what-is-cybersecurity#/

Para muitos os artigos podem ser básicos demais, mas para boa parte do público ajuda a ter uma visão ao menos panorâmica sobre cada tema tratado.

Esse artigo em específico me levou a refletir em três direções:

1) – O aspecto regulatório que já está em andamento no EUA. Linkaram na matéria com o aspecto da GPDR da Europa, mas tenho dúvidas se essas regulações americanas (pelo visto lá existe muita coisa específica por cada estado) são “apenas” nessa linha de dados.

Se for, creio que já estamos no caminho por aqui a partir da LGPD, mas se forem aspectos diferentes, possivelmente em algum futuro próximo teremos outras regulações de segurança a serem importadas para cá.

2) – O tamanho potencial do buraco negro que são as perdas por issues de cyber. Estão falando de algo na casa de USD 10,5 trilhões ao ano por volta de 2025 (que está logo ai).

Em um primeiro impulso eu até pensei que poderia ser uma hype na linha do Metaverso, mas na mesma matéria colocam que essa cifra seria um aumento na ordem de 300% versus os números de 2015, o que me parece ser, ao menos em grandes números, algo plausível, pois (infelizmente) nessa corrida de gatos e ratos, os ratos têm sido cada vez mais espertos.

E eu não cheguei a ler nada a respeito ainda, mas acho que seria natural esperar que os avanços tecnológicos atuais deverão trazer novas e melhores ferramentas para ambos os lados.

O que será que pode representar o poder da AI, Cloud, conectividade 6G ou até mesmo Quantum Computing sendo usados para o crime?

Acho que é legítimo pensar que podem no mínimo representar todo um novo mundo de oportunidades a serem exploradas, por ambos os lados, seja para atacar, seja para defender.

3) – E por fim, acho que vale analisar sob a perspectiva do mercado de trabalho. Muito se falar sobre inúmeras oportunidades em Data Analytics e agora mais fortemente em AI, e com toda a razão, afinal são temas com ainda muito espaço para crescer.

Mas uma área que acaba muitas vezes não recebendo o mesmo destaque (será que é por ser menos “fancy”?) é justamente Cybersecurity. E considerando o exposto no artigo, tem tudo para ser (e provavelmente já é) uma área cheia de oportunidades.

Tenho a impressão (embora sem base em números, é só percepção mesmo) que os canais e mecanismos de formação são menores (ou divulgados em menor escala) que os outros temas com mais hype em IT.

Para quem busca um espaço em IT, vale avaliar essa área, muito embora, fica igualmente minha percepção de que aqui a régua é mais alta e é preciso já ter algum nível mínimo de conhecimento técnico para buscar então esse tipo de especialização.